



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS – GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM PERFORMANCES CULTURAIS**  
**PLANO DE ENSINO**

<b>Curso:</b> Mestrado Interdisciplinar - Performances Culturais		
<b>Disciplina:</b> Teorias e Práticas da Performance	C.H. 60 hs	Código:
<b>Professor:</b> Prof. Dr. Robson Corrêa de Camargo		Ano: 2015/2
<b>EMENTA:</b> Performances culturais na configuração interdisciplinar. Estudo da Performance em algumas de suas complexas e contraditórias cartografias teórico-conceituais: performances culturais, artes da performance e performance do cotidiano. Inferências e interferências na experiência vivida: <i>erlebnis</i> (estar em vida quando um fato acontece) e <i>erfahrung</i> (conhecimento refletido obtido através de uma experiência qualitativa que se acumula, que se prolonga, que se desdobra). As análises em performances da cultura.		
<b>OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer, analisar e questionar conceitos, metodologias e referências das distintas áreas em que alimentam os estudos da Performance.</li><li>• Aplicar os conceitos e metodologias nas análises dos seus objetos de pesquisa.</li></ul>		
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas dialogadas</li><li>• Seminários.</li><li>• Leituras.</li><li>• Pesquisas na rede virtual e em Bibliotecas.</li><li>• Redação de textos críticos sobre os conceitos abordados e as discussões.</li><li>• Apresentação de trabalho final.</li></ul>		
<b>AVALIAÇÃO</b> Trabalhos e seminários apresentados, leituras e participação em aula, trabalho final, levando-se em conta: <b>A</b> - Redações semanais reflexivas das leituras/vídeos solicitados no plano de curso para a aula em questão, de acordo com este plano de curso, estas deverão ser enviadas por email, antes da referida aula para o endereço <a href="mailto:estudosrobson@gmail.com">estudosrobson@gmail.com</a> . As redações devem respeitar o formato de um trabalho científico (ABNT) e devem ser enviadas em formato doc, docx ou odf, com o título e assunto do email contendo o nome do aluno e data da aula, seguindo o seguinte modelo: <i>reflexãofulano12012015.doc</i> ou <i>reflexãofulano12012015.docx</i> (onde está fulano entenda-se o nome do autor do texto e os números a data de envio). Na escrita devem ser destacados, registrados e analisados os principais conceitos abordados nos textos com o acompanhamento de suas fontes ex: Freitas (2002, p. 75) ou (FREITAS 2002, p. 75) com lista de referências dos textos utilizados ao final do texto. Estes deverão ser registrados em, no mínimo, três páginas, em espaço simples, fonte tamanho doze (peso três). Estas redações deverão ser enviadas em formato doc ou docx com o nome do aluno e data. Ex <i>leituramario12012013.doc</i> <b>B</b> – Participação do aluno/pesquisador na sala de aula, com contribuições nas discussões dos textos e na apresentação dos principais conceitos lidos e na elaboração dos mesmos (peso dois). O aluno deverá aportar em aula discussão reflexiva sobre os textos lidos ou vídeos assistidos. O aluno deve trazer a sua reflexão escrita para a aula, para provável leitura, em formato impresso ou virtual. <b>C</b> - Redação semanal de registro reflexivo da discussão havida em aula, sobre os conceitos discutidos em cada aula e as discussões e ou questionamento havidos a serem enviados apenas por email. Estes deverão ser escritos seguindo as normas da ABNT em formato word, conter no mínimo três páginas, em espaço um e meio, fonte times new roman tamanho doze. Seguindo padrão trabalho científico, com notas de rodapé (se for o caso) e referências usadas nos textos. Estes devem ser enviados também por email ao endereço <a href="mailto:estudosrobson@gmail.com">estudosrobson@gmail.com</a> , no prazo máximo de uma semana depois da referida aula (peso um). Os registros devem ser enviados em formato doc ou docx com o nome do aluno e data. Ex <i>reflexãomario12_01_2014.doc</i>		

**D – Trabalho Final (peso quatro)** Trabalho reflexivo enviado por email, seguindo as normas de um trabalho acadêmico, que envolva alguns dos principais conceitos abordados e algum elemento de seu trabalho de pesquisa, com um mínimo de 15 páginas, espaço um e meio. Enviado em formato doc ou docx para [estudosrobson@gmail.com](mailto:estudosrobson@gmail.com). O assunto deve explicitar o nome do aluno e data. Ex: finalrobson 12\_01\_2014.doc.

Advertência: A ausência na aula, por **qualquer motivo**, não desobrigará o aluno das tarefas, devendo enviar por email cópia dos trabalhos no período exigido.

#### BIBLIOGRAFIA

- BURKE, Peter. *Introdução e Abordagens e Métodos*. in **O Mundo Como Teatro**. Lisboa: Difel
- CAMARGO Robson. *E Que a Nossa Emoção Sobreviva...* Brecht Marx e o Tratado Védico Natyasastra in Academia. Edu. Pg 35 a 43.
- CAMARGO, Robson e Schifino, Rejane. *Performances Culturais. Primeiras viagens, algumas estações*. in. Manuscrito 2014.
- CAMARGO, Robson. *Milton Singer e as Performances Culturais: Um conceito interdisciplinar e uma metodologia de análise*. in **Karpa**.at <https://ufg.academia.edu/RobsonCamargo>
- CAMARGO, Robson. **Neva Leona Boyd e os Jogos Teatrais: Polifonias do Teatro Improvisacional de Viola Spolin**. *Revista Fênix*. Pg 1 a 25
- CAMARGO, Robson. *Per-formance e Performance Arte*. No prelo. **PERFORMANCE ART: superar as agora velhas traições**. Manuscrito 14 pgs
- CARLSON, MARVIN. **Performance. Uma Introdução Crítica**. UFMG: Humanitas, 2010
- CASSIRER, Ernest. **Linguagem e Mito**. 4ed. Tradução de J. Guinsburg, Mirian Schnaiderman. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- CONQUERGOOD, D. *Rethinking Ethnography: Toward a Critical Cultural Politics*. in **Communication Monographs** 58 (Junho 1991): 179-194.
- DAWSEY, J. *Schechner, Teatro e Antropologia* in <http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/pages/38092>. *Cadernos de Campo* 20.
- DAWSEY, J. *Sismologia da Performance: Ritual, drama e play na teoria antropológica*. *Revista de Antrop, Usp*, 2007 V 50 No. 2
- EVREINOV, N. **The Theater in life**. Benjamim Bloom, Nova Iorque, 1927 (primeira edição). **Le Théâtre dans la vue**. Paris, Stock, 1930. **O Teatro en la Vida**. Brentano's 1927
- GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1989. Pp. 278-321.
- GOFFMAN, E. **La presentación de la persona en la vida cotidiana**. Amorrortu editores Buenos Aires.
- GOFFMAN, E. **Presentation of the Self**. Doubleday & Co., Nova Iorque, 1959
- LANGDON, E. *Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Brigs*. In **Antropologia em Primeira Mão**. Florianópolis:UFSC, 1995.
- LANGER, Susanne. **Sentimento e Forma**. Ed. Perspectiva, 2004.
- LANGER, Susanne. **Filosofia em Nova Chave**. Ed. Perspectiva, 2004.
- LIGIERO, Zeca. **Performance e Antropologia de R. Schechner**. RJ: Mauad, 2012.
- PEIRANO, Mariza. *Temas ou Teorias? O Estatuto das Noções de Ritual e Performance*. **Campos** 7(2): 9-16, 2006. [http://www.4shared.com/office/M8Bo0ZzK/temas\\_ou\\_teorias\\_-\\_o\\_estatuto\\_.html](http://www.4shared.com/office/M8Bo0ZzK/temas_ou_teorias_-_o_estatuto_.html)
- SCHECHNER, R. **Between Theatre and Anthropology**. University of Pennsylvania Press, 1985.
- SCHECHNER, R. *Pontos de Contato entre o Pensamento Antropológico e o Teatral*. in **Cadernos de Campo** 20, pgs 213-236.
- SINGER, M. **Traditional India: Structure and Change**. Philadelphia, Pennsylvania: American Folklore Society, 1959.
- TURNER, Victor W. *Dewey, Dilthey e Drama: um ensaio em antropologia da experiência (primeira parte)*, de Victor Turner. In **Cadernos de Campo**, no. 13, pgs. 177-185. 2005.
- TURNER, Victor W. **Dramas, Campos e Metáforas**. EDUFF, 2008.
- TURNER, Victor W. **Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu** Rio de Janeiro: Eduff (2005).
- TURNER, Victor W. **O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura**. Vozes Vozes. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974.
- VAN GENNEP, Arnold. **Os Ritos de Passagem**. Petrópolis: Vozes, 2011. 168 pgs
- VAN GENNEP, Arnold. **Os Ritos de Passagem**. Petrópolis: Vozes, 2011. 168 pgs.
- ZUMTHOR, Paul. **Performance, Recepção e Leitura**. São Paulo: Cosac Naif, 2007. 128 pgs

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES Primeiro Semestre Letivo 2014**

Nº	DATA		ATIVIDADE
01		<p>Apresentação e discussão do plano de disciplina</p> <p><b>Argonautas do Cerrado:</b></p> <p>1 - Projeto do Mestrado- Linhas de Pesquisa                  2 - Etnografias... elementos para uma etnografia em performances culturais.                  3 - Argonautas                  4 - leituras para a prox. aula, organização seminários.</p>	<p>Apresentação do Plano da Disciplina.                  Aula teórico-sonora-expositiva</p>
02		<p><b>A - Questões da Cultura</b></p> <p>Geertz, Clifford. <i>Descrição Densa</i>. in <b>A Interpretação das Culturas</b>. RJ: LTC, 1989. pgs. 3 a 21.                  Burke, Peter. <i>Introdução e Abordagens e Métodos</i>. in <b>O Mundo Como Teatro</b>. Lisboa: Difel, pgs 1 a 26;                  Burke, Peter. <i>Forças e Fraquezas da História das Mentalidades</i>. in <b>O Mundo Como Teatro</b>. Lisboa: Difel, pgs 27 a 46;                  Burke, Peter. <i>A História Social dos Sonhos</i>. in <b>O Mundo Como Teatro</b>. Lisboa: Difel, pgs 49 a 68;                  Burke, Peter. <i>História Urbana e Antropologia Urbana na Europa Moderna e Uma Questão de Aculturação</i>. in <b>O Mundo Como Teatro</b>. Lisboa: Difel, pgs 69 a 97;                  Burke, Peter. <i>O Mundo Como Teatro</i>. in <b>O Mundo Como Teatro</b>. Lisboa: Difel, pgs 143 a 158.</p>	<p>Seminários</p> <p>Discussão coletiva                  Aula expositiva dialogada</p>
03		<p><b>B - Questões da Forma (Per - formance)</b></p> <p>* Geertz, Clifford. <i>Um Jogo Absorvente: Notas Sobre a Briga de Galo Balinesa</i>. in <b>A Interpretação das Culturas</b>. RJ: LTC, 1989. pgs. 185 a 212.                  * Dawsey, J. C. Cadernos de Campo 20. <i>Schechner Teatro e Antropologia</i> in <a href="http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/pages/38092">http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/pages/38092</a>                  * Singer, Milton. <i>Prefácio</i>. in <b>Traditional India: Structure and Change</b>. Philadelphia: American Folklore Society (1959) pgs. ix-xxxiii                  * Schechner, R. <b>Restoration of Behavior. Between Theatre and Antropology</b> pg 35 a 116.                  * Schechner, R. Performers and Spectators – <b>Transported and Transformed. Between Theatre and Antropology</b> pg 117 a 150. Trad em Revista Moringa. João Pessoa, Vol. 2, n. 1, 155-185, jan./jun. de 2011. <a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/moringa/article/viewFile/9993/5473">http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/moringa/article/viewFile/9993/5473</a>                  * Camargo, Robson. <i>Milton Singer e as Performances Culturais: Um conceito interdisciplinar e uma metodologia de análise</i>. in <b>Karpa.at</b> <a href="https://ufg.academia.edu/RobsonCamargo">https://ufg.academia.edu/RobsonCamargo</a> ou <a href="http://web.calstatela.edu/misc/karpa/KARPA6.1/Site%20Folder/KARPA6.1.html">http://web.calstatela.edu/misc/karpa/KARPA6.1/Site%20Folder/KARPA6.1.html</a></p>	<p>Seminários</p> <p>Discussão coletiva                  Aula expositiva dialogada</p>

04		<p><b>Per - formance e Performance Art</b></p> <p>Camargo, Robson. Per-formance e Performance Arte. No prelo. <b>PERFORMANCE ART: superar as agora velhas traições</b>. Manuscrito 14 pgs.</p> <p>Camargo, Robson e Schifino, Rejane. Performances Culturais. Primeiras viagens, algumas estações. in. Manuscrito 2014. dez pgs.</p>	<p>Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário</p>
05		<p><b>Entre o Teatro e a Antropologia</b></p> <p>Turner, V. <i>Foreword</i>. in <b>Between Theatre and Anthropology</b>. Philadelphia: UPP, 1985. pgs XI a XII. (ingles)</p> <p>Schechner, Richard. <i>Pontos de Contato entre o pensamento Antropológico e o Teatral</i>. In <b>Cadernos de Campo</b> nº 20. pg 213-236 <a href="http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/pages/38092">http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/pages/38092</a></p> <p>Ligiéro, Zeca. Performance e Antropologia de Richard SCHECHNER. RJ: Mauad, 2012. Introdução. O Leque e a Rede. (Performance Theory) Pgs. 17 a 19. <a href="http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/uploads/378/original_Livro_Performances_01.pdf">http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/uploads/378/original_Livro_Performances_01.pdf</a></p>	<p>Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário</p>
06		<p>• LANGDON, Esther Jean. Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs. in <b>Antropologia em primeira mão / Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina. —,n.1 (1995)-</b> .— Florianópolis : UFSC. <a href="http://www.antropologia.ufsc.br/artigo%2094%20rafael.pdf">http://www.antropologia.ufsc.br/artigo%2094%20rafael.pdf</a></p>	<p>Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário</p>
07		<p>VAN GENNEP, Arnold. <b>Os Ritos de Passagem</b>. Petrópolis: Vozes, 2011. 168 pgs.</p> <p>Dawsey, J. Sismologia da Performance: Ritual, drama e <i>play</i> na teoria antropológica. Revista de Antrop, Usp, 2007 V 50 No. 2 (site)</p> <p>• PEIRANO, Mariza. <b>Temas ou Teorias? O estatuto das noções de ritual e performance</b>. Campos 7(2): 9-16, 2006. <a href="http://www.4shared.com/office/M8Bo0ZzK/temas_ou_teorias_-_o_estatuto_.html">http://www.4shared.com/office/M8Bo0ZzK/temas_ou_teorias_-_o_estatuto_.html</a></p>	<p>Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário</p>

08		CASSIRER, Ernest. <b>Linguagem e Mito</b> . 4ed. Tradução de J. Guinsburg, Mirian Schnaiderman. São Paulo: Perspectiva, 2009.	Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário
9 / 10		1. LANGER, Susanne. <b>Filosofia em Nova Chave</b> . São Paulo: Ed. Perspectiva, 2004.  2. LANGER, Susanne. <b>Sentimento e Forma</b> . São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.	Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário
11		TURNER, Victor. Dewey, Dilthey e Drama: um ensaio em antropologia da experiência (primeira parte), de Victor Turner. In <b>Cadernos de Campo</b> , no. 13, pgs. 177-185. 2005.  TURNER, Victor. <i>Betwixt and Between: The Liminal Period in Rites de Passage</i> ,” in <b>Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu</b> Rio de Janeiro: Eduff (2005).  “Liminality and Communitas,” in <b>O Processo Ritual: Estrutura e Anti Vozes</b> (1974).  “Passages, Margins, and Poverty: Religious Symbols of Communitas,” in <b>Dramas, Campos e Metáforas</b> . Eduff (2008).	Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário
12		ZUMTHOR, Paul. <b>Performance, Recepção e Leitura</b> . São Paulo: Cosac Naif, 2007. 128 pgs.  CONQUERGOOD, D. “Rethinking Ethnography: Toward a Critical Cultural Politics.” in <b>Communication Monographs</b> 58 (Junho 1991): 179-194.	Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário
13		GOFFMAN, E. <b>Presentation of the self</b> . Doubleday & Co., Nova Iorque, 1959. GOFFMAN, E. <b>Representação do Eu na Vida Cotidiana</b> . SP: Vozes, 2006.	Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário
14		EVREINOV, Nikolai. <b>O Teatro en la Vida</b> . Brentano's, 1927 Vídeo: Maria Rita Kehl. <b>Mulheres em transformação e homens em crise</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=b_K5BEdxCAC">https://www.youtube.com/watch?v=b_K5BEdxCAC</a> (acesso em 11.06.2015)	Discussão coletiva Aula expositiva dialogada Seminário
15		HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). <b>Pós Modernismo e Política</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 1991. Acessível in Issuu.com : <a href="http://issuu.com/heloisabuarquedehollanda/docs/posmoder">http://issuu.com/heloisabuarquedehollanda/docs/posmoder</a>  HUISSEN, Andreas. Mapeando o pós-moderno. pgs 15- 80. JAMESON, Frederic. Periodizando os anos 60. pgs 81-126 LACLAU, Ernesto. A Política e os Limites da Modernidade. pgs 127-176 BHABA, Homi. A Questão do "Outro". Diferença, discriminação e o discurso do Colonialismo. pgs. 177-203 GATES Jr., Henry Louis. A escuridão do escuro: uma crítica do signo e o Macaco Significador. pgs 205-216. FLAX, Jane. Pós-modernismo e as relações de Gênero na teoria Feminista. pgs 217-250	Discussão Coletiva

-----  
Obs:

As palavra alemã *Erlebnis* (sensações individuais, vivência, alguma coisa memorável) como o termo *Erfahrung* (sabedoria, entendimento da vida, experiência pela interação social) podem ambas ser traduzidas por experiência). Mas tem qualidades diferentes.

*Erlebnis* - experiência de conexão

*Erfahrung* experiência pela interação social

**Erleben**, de viver, estar presente quando alguma coisa acontece e, por outro lado, o devir que se produz. Conjuga a fugacidade do evento e a duração do testemunho, a singularidade do ato de vida e a memória que o conserva e transmite. *Erlebnis* é a vivência do indivíduo isolado em sua história pessoal, apegado unicamente às exigências de sua existência prática, à sua cotidianidade, é a impressão forte que precisa ser assimilada às pressas, que produz efeitos imediatos. (Konder 1989. Pg 72)

Gadamer defende o deslocamento de **Erlebnis** (a experiência de vida pessoal) por **Erfahrung** (experiência de interação social), como base para a compreensão hermenêutica, substituindo o subjetivismo romântico uma ontologia histórico-comum.

Dilthey (**Erfahrung**) argumenta que "a experiência vivida" do indivíduo está necessariamente ligada aos seus contextos sócio-históricos, e que o significado emerge do nexos de relações que se estabelecem.